

Parecer Técnico IEF/NAR FRUTAL nº. 236/2025

Belo Horizonte, 23 de outubro de 2025.

| PARECER ÚNICO  |                      |                                     |   |              |
|--|----------------------|-------------------------------------|---|--------------|
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>  |                      |                                     |   |              |
| Nome: ROSIMAR BARBOSA DE FREITAS   |                      |                                     | CPF/CNPJ: 073.461.488-86                                    |              |
| Endereço: Rua Jacinto Felizardo Barbosa, 966   |                      |                                     | Bairro:   |              |
| Município: Miguelópolis  | UF: SP               |                                     | CEP: 39935-000  |              |
| Telefone: 34 9 9648-8000   |                      | E-mail: agrocampoprata@gmail.com    |   |              |
| O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?<br>( X ) Sim, ir para item 3      ( ) Não, ir para item 2         |                      |                                     |   |              |
| <b>2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL</b>  |                      |                                     |   |              |
| Nome:  |                      |                                     | CPF/CNPJ:   |              |
| Endereço:  |                      |                                     | Bairro:   |              |
| Município:   | UF:                  |                                     | CEP:  |              |
| Telefone:  |                      | E-mail:                             |   |              |
| <b>3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL</b>  |                      |                                     |   |              |
| Denominação: FAZENDA PROGRESSO   |                      |                                     | Área Total (ha): 241,2837                                   |              |
| Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 21.912  |                      |                                     | Município/UF: PRATA - MG                                    |              |
| Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):<br>MG-3152808-A6B8.49D9.212F.4A0D.832A.C619.2587.BB71 |                      |                                     |   |              |
| <b>4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA</b>  |                      |                                     |   |              |
| Tipo de Intervenção  | Quantidade           |                                     | Unidade   |              |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas  | 392                  |                                     | UN  |              |
| <b>5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>  |                      |                                     |   |              |
| Tipo de Intervenção  | Quantidade           | Unidade                             | Coordenadas planas<br>(usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000) |              |
|  |                      |                                     | X   | Y            |
| Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas  | 392                  | UN                                  | 706.356,00  | 7.855.471,00 |
| <b>6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>   |                      |                                     |   |              |
| Uso a ser dado a área  | Especificação        |                                     | Área (ha)   |              |
| A-03-01-8  | Extração de Cascalho |                                     | 27,00   |              |
| <b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL</b>                                 |                      |                                     |   |              |
| Bioma/Transição entre Biomas   | Fisionomia/Transição | Estágio Sucessional (quando couber) |   | Área (ha)    |
| CERRADO  | OUTROS               |                                     |   | 27,00        |
| <b>8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO</b>  |                      |                                     |   |              |
| Produto/Subproduto   | Especificação        | Quantidade                          | Unidade   |              |
| Lenha de Floresta Nativa   | LENHA                | 490,61                              | m³  |              |
| Madeira de Floresta Nativa   | MADEIRA              | 123,57                              | m³  |              |
| <b>1. HISTÓRICO</b>  |                      |                                     |   |              |
| Data de formalização/aceite do processo: 01/10/2025  |                      |                                     |   |              |
| Data da vistoria: 02/10/2025   |                      |                                     |   |              |
| Data de solicitação de informações complementares: 07/10/2025  |                      |                                     |   |              |
| Data do recebimento de informações complementares: 07/10/2025 e 22/10/2025   |                      |                                     |   |              |
| Data de emissão do parecer técnico: 23/10/2025   |                      |                                     |   |              |
| <b>2. OBJETIVO</b>   |                      |                                     |   |              |

É objeto desse parecer analisar a solicitação para corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas, para uso alternativo do solo, em meio rural.

Processo para o corte de 392 (trezentas e noventa e duas) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 27,00 hectares, na FAZENDA PROGRESSO, matriculadas sob o nº 21.912, município de Prata - MG, tendo entre estas:

- 07(sete) árvores isoladas de PEQUI (*Caryocar brasiliense*) (100% dos indivíduos autorizados), será feito através do PTRF com a compensação do plantio de 10:1, realizando assim o plantio de 70 (setenta) mudas de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B;
- 01(uma) árvore de IPÊ AMARELO (*Handroanthus albus*), como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 05 (cinco) mudas de ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º;

O rendimento estimado é de 614,18 m³, sendo 490,61 m³ de lenha nativa e 123,57 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para extração de cascalho. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado ao uso interno no imóvel ou empreendimento e incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura*.

### **3.CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO**

#### **3.1 Imóvel rural:**

Imóvel Rural: FAZENDA PROGRESSO;

Matricula: nº 21.912;

Município: Prata - MG;

Área Total: 241,2837 ha;

Área Explorada (Pastagem): 27,00 ha;

Reserva Legal (Averbada): 49,3568 hectares, sendo que 22,09 ha encontra-se dentro do imóvel, 4,10 ha inserida na FAZENDA MATO GRANDE - GLEBA 02 - PARTE 01, matriculada sob o nº 16.698, no CRI de Buritis - MG e 23,1668 ha inserida FAZENDA SANTA CRUZ, situada no município de Urucaia - MG, matriculada sob o nº 490, no CRI de Arinos - MG, com servidão ambiental perpétua, não sendo inferior aos 20% exigidos por lei;

APP: 2,21 ha;

Área Compensada: 7.500 m²;

Área consolidada: 189,9837 ha;

Percentual de cobertura vegetal nativa do município: 22,42%

Bioma: Cerrado

#### **3.2 Cadastro Ambiental Rural:**

- Número do registro: MG-3152808-A6B8.49D9.212F.4A0D.832A.C619.2587.BB71;

- Área total: 241,3005 ha;

- Módulo Fiscal: 8,0434;

- Área consolidado: 192,1245 ha;

- Remanescente de VN: 46,9746 ha;

- Reserva Legal: 45,0654 ha, proposta e declarado no CAR;

- Área de preservação permanente: 1,2550 ha;

- Área de Servidão Administrativa: 0,00 ha;

- Qual a situação da área de reserva legal:

( x ) A área está preservada: 49,3568 hectares, sendo que 22,09 ha encontra-se dentro do imóvel, 4,10 ha inserida na FAZENDA MATO GRANDE - GLEBA 02 - PARTE 01, matriculada sob o nº 16.698, no CRI de Buritis - MG e 23,1668 ha inserida FAZENDA SANTA CRUZ, situada no município de Urucaia - MG, matriculada sob o nº 490, no CRI de Arinos - MG, com servidão ambiental perpétua, não sendo inferior aos 20% exigidos por lei;

( ) A área está em recuperação: xxxxx ha

( ) A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

( ) Proposta no CAR ( x ) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

MG-3152808-A6B8.49D9.212F.4A0D.832A.C619.2587.BB71;

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

( x ) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 49,3568 hectares, sendo que 22,09 ha encontra-se dentro do imóvel, 4,10 ha inserida na FAZENDA MATO GRANDE - GLEBA 02 - PARTE 01, matriculada sob o nº 16.698, no CRI de Buritis - MG e 23,1668 ha inserida FAZENDA SANTA CRUZ, situada no município de Urucaia - MG, matriculada sob o nº 490, no CRI de Arinos - MG, com servidão ambiental perpétua, não sendo inferior aos 20% exigidos por lei;

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado, correspondem com as informações prestadas no SEI. A localização e a composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida.

#### **4.INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA**

Trata-se de um processo para o corte de 392 (trezentas e noventa e duas) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 27,00 hectares, na FAZENDA PROGRESSO, matriculadas sob o nº 21.912, município de Prata - MG, tendo entre estas:

- 07(sete) árvores isoladas de PEQUI (Caryocar brasiliense) (100% dos indivíduos autorizados), será feito através do PTRF com a compensação do plantio de 10:1, realizando assim o plantio de 70 (setenta) mudas de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B;
- 01(uma) árvore de IPÊ AMARELO (Handroanthus albus), como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 05 (cinco) mudas de ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º;

O rendimento estimado é de 614,18 m³, sendo 490,61 m³ de lenha nativa e 123,57 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para extração de cascalho. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado ao uso interno no imóvel ou empreendimento e incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura*.

Taxa de Expediente ( Corte de árvores isoladas): R\$ 835,18, com o pagamento efetuado em 04/09/2025;

Taxa florestal de lenha nativa: R\$ 3.798,99, com o pagamento efetuado em 04/09/2025;

Taxa florestal de madeira nativa: R\$ 6.390,40, com o pagamento efetuado em 04/09/2025;

#### **5.1 Das eventuais restrições ambientais:**

- Vulnerabilidade natural: Muito Baixa, Baixa e Média;
- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa;
- Prioridade para conservação Biodiversitas: Não possui área com prioridade;
- Unidade de conservação: N/A
- Área indígenas ou quilombolas: N/A
- Outras restrições:N/A

#### **5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:**

-Atividades desenvolvidas:

- G - 03 - 01 -8: *Extração de Cascalho;*

- Atividades licenciadas: G-03-08-1;

- Classe do empreendimento: 1;

- Critério locacional: 0;

- Modalidade de licenciamento: LAS / CADASTRO;

- Número do documento: 00090/2023;

- Nº Licença: LES/85/2023;

#### **5.3 Vistoria realizada:**

Vistoria realizada em 02/10/2025, acompanhado do Servidor João Floriano da Silva – Masp nº 1020737-1, Coordenador do Núcleo de Frutal - MG. Na propriedade se desenvolverá atividades de extração de cascalho. A intervenção será o corte de 392 (trezentas e noventa e duas) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 27,00 hectares, tendo entre estas, 07(sete) árvores isoladas de PEQUI (Caryocar brasiliense) e 01(uma) árvore de IPÊ AMARELO (Handroanthus albus), na FAZENDA PROGRESSO, matriculadas sob o nº 21.912, município de Prata - MG.

### 5.3.1 Características físicas:

- Topografia: Declividade entre 5 e 20º
- Solo: Latossolo vermelho conforme IDE
- Hidrografia: O imóvel está inserido na bacia do Rio Paranaíba que deságua no Rio Paraná.

### 5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Cerrado
- Fauna: As espécies de animais de ocorrência comum na região que podemos destacar são: micos, tatus, tamanduá, quati, seriema, codornas, araras, inhambus, além de espécies de répteis e anfíbios. Na ocasião da vistoria não foram observados animais.

### 5.4 Alternativa técnica e locacional para intervenção em APP e supressão de Mata Atlântica estágio médio ou avançado: Não se aplica

### 5.5 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

- Perda de habitat para fauna local
- Retirada de cobertura vegetal
- Geração de renda
- Exposição do solo

## **6. ANÁLISE TÉCNICA**

Conforme análise do processo SEI nº 2100.01.0035321/2025-37, foi constatado que a intervenção ambiental solicitada encontra-se de acordo com a necessidade, para liberação do corte das 392 (trezentas e noventa e duas) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 27,00 hectares, tendo entre estas, 07(sete) árvores isoladas de PEQUI (*Caryocar brasiliense*) e 01(uma) árvore de IPÊ AMARELO (*Handroanthus albus*), na FAZENDA PROGRESSO, matriculadas sob o nº 21.912, município de Prata - MG, antropizada anterior a 22/7/2008 e em local onde está sendo implementado a extração de cascalho, de modo que a presença dos indivíduos inviabiliza o projeto. A intervenção é passível de autorização nos termos do artigo 2º, inciso III da Lei 20.308 de 2012.

Em análise ao inventário florestal e ao PIA, foram amostrada 08 (oito) espécies imune de corte, sendo sete indivíduos de *Caryocar brasiliense* (Pequi) e um indivíduo de *Handroanthus albus* (Ipê amarelo), que serão suprimidos, conforme coordenadas em anexo, foi cotado para o pedido de corte, uma vez que sua retirada será imprescindível para a implantação do empreendimento após a concessão da autorização para a intervenção.

### **6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:**

- Isolamento e proteção das áreas de preservação e reserva legal para evitar entrada de gado;
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
- Realizar aceiro para evitar fogo no remanescente de vegetação nativa;
- Fazer os trabalhos de conservação de solo;
- Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.
- Realizar o desmatamento em faixas, visando propiciar tempo para a fuga de animais silvestres.
- Utilizar meios de afugentamento de fauna.

## **7. CONTROLE PROCESSUAL**

Por se tratar de processo de corte de árvores isoladas na haverá controle processual.

## **8. CONCLUSÃO**

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de realizar o corte de 392 (trezentas e noventa e duas) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 27,00 hectares, na FAZENDA PROGRESSO, matriculadas sob o nº 21.912, município de Prata - MG, tendo entre estas:

- 07(sete) árvores isoladas de PEQUI (*Caryocar brasiliense*) (100% dos indivíduos autorizados), será feito através do PTRF com a compensação do plantio de 10:1, realizando assim o plantio de 70 (setenta) mudas de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B;
- 01(uma) árvore de IPÊ AMARELO (*Handroanthus albus*), como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 05 (cinco) mudas de ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º;

O rendimento estimado é de 614,18 m³, sendo 490,61 m³ de lenha nativa e 123,57 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para extração de cascalho. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado ao uso interno no imóvel ou empreendimento e incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura*.

## 9.MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

1. Executar PTRF anexado ao processo, recuperando uma área de 7.500 m<sup>2</sup>, pela supressão de 07(sete) árvores isoladas de PEQUI (Caryocar brasiliense) (100% dos indivíduos autorizados), será feito através do PTRF com a compensação do plantio de 10:1, realizando assim o plantio de 70 (setenta) mudas de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B e 01(uma) árvore de IPÊ AMARELO (Handroanthus albus), como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 05 (cinco) mudas de ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º, sendo compensada na FAZENDA PROGRESSO, matriculadas sob o nº 21.912, município de Prata - MG.
2. Apresentar relatórios anuais comprovante o desenvolvimento do PTRF e replantios que se fizerem necessários pelo período de 5 anos nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da Lei 20.308 de 2012;
3. Isolamento e proteção das áreas de preservação e reserva legal para evitar entrada de gado;
4. Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
5. Realizar aceiro para evitar fogo no remanescente de vegetação nativa;
6. Fazer os trabalhos de conservação de solo;
7. O CAR deverá ser retificado em um prazo de 30 dias;

*Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado anexo ao processo, em área de 7.500 m<sup>2</sup>, tendo como coordenadas de referência 706.643,7388 x; 7.855.363,3048 y e 706.529,61 x; 7.855.307,29 y (UTM, Sirgas 2000), na modalidade 22k, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes.”*

### 9.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

NÃO SE APLICA.

## 10.REPOSIÇÃO FLORESTAL

O VALOR DO RECOLHIMENTO DA REPOSIÇÃO FLORESTAL: R\$ 20.381,18, com o pagamento efetuado em 02/10/2025;

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

( x ) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

## 11.CONDICIONANTES

***Esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS.***

**Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental**

| Item | Descrição da Condicionante   | Prazo*                         |
|------|--|--------------------------------|
| 1    | Executar PTRF anexado ao processo, recuperando uma área de 7.500 m <sup>2</sup> , pela supressão de 07(sete) árvores isoladas de PEQUI (Caryocar brasiliense) (100% dos indivíduos autorizados), será feito através do PTRF com a compensação do plantio de 10:1, realizando assim o plantio de 70 (setenta) mudas de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B e 01(uma) árvore de IPÊ AMARELO (Handroanthus albus), como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 05 (cinco) mudas de ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º, sendo compensada na FAZENDA PROGRESSO, matriculadas sob o nº 21.912, município de Prata - MG. | Conforme cronograma do projeto |
| 2    | Apresentar relatórios anuais comprovante o desenvolvimento do PTRF e replantios que se fizerem necessários pelo período de 5 anos nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da Lei 20.308 de 2012;   | 5 ANOS                         |

|     |  |  |
|-----|--|--|
| 3   |  |  |
| 4   |  |  |
| ... |  |  |

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

#### INSTÂNCIA DECISÓRIA

( ) COPAM / URC    ( X ) SUPERVISÃO REGIONAL

#### RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: MAXSANDRE GOMES DE MOURA  
MASP: CREA - MG: 90.651-D

Nome: JOÃO FLORIANO DA SILVA  
MASP: 1.020.737-1

#### RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:  
MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Maxsandre Gomes de Moura, Gerente**, em 23/10/2025, às 10:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Floriano da Silva, Servidor**, em 23/10/2025, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **125744720** e o código CRC **F9B5849D**.